

Os cuidados básicos para animais de estimação

Segue informações e dicas sobre as necessidades básicas para seu bichinho de estimação. Para quem já possui, será uma releitura de atualizações e para quem pretende adotar (ou mesmo comprar), será importante ter em mente que os cuidados necessários para oferecer uma vida de qualidade aos bichinhos vão muito além do que providenciar água, comida e um teto.

1. O proprietário deve proteger o seu animal:

- a. do sol e da chuva (caso não esteja morando dentro de casa, deve oferecer abrigo apropriado e confortável).
- b. de calor ou de frio (permita acesso aos locais frescos ou aquecidos, dê-lhe cama e cobertor)
- c. do perigo como queda pela janela ou varanda – é aconselhável instalação de telas protetoras para quem reside em apartamentos.
- d. de insetos ou de animais transmissores de doenças, como mosquitos ou morcegos.
- e. de parasitas como pulgas ou carrapatos, que podem transmitir doenças tanto para animal ou para humanos. Pode fazer o controle por meio de aplicação de remédios seguros e práticos. Consulte o Médico Veterinário para orientação e indicação.
- f. de parasitas intestinais (vermes) que podem comprometer a saúde dos animais, levando ao emagrecimento, à queda de pelos, anemias e zoonoses. Dê o vermífugo a cada 4 ou 6 meses conforme orientação de um Médico Veterinário.
- g. de vermes do coração (*Dirofilaria immitis*) que podem resultar em insuficiência cardíaca congestiva, resultando em tosse, intolerância ao exercício e síncope. Anti-parasitários específicos devem ser utilizados com esse intuito, em geral, uma vez por mês ou conforme a orientação de um Médico Veterinário.
- h. de parasitas hepáticos (*Platynosomum factosum*), particularmente para os gatos, podendo levar à quadros de colangite e obstrução do ducto biliar, caracterizados por náusea, vômito e icterícia. A prevenção deve ser realizada com um antiparasitário e dose específicas, a cada seis meses.

2. O proprietário deve impedir que os bichinhos fujam ou saiam sozinhos na rua para evitar:

- a. Atropelamentos (uso de guia e coleira evita acidentes)
- b. Contração de doenças infecciosas, como a Cinomose e Parvovirose Caninas, Coronavirose, Leucemia e Imunodeficiência Felinas.
- c. Envenenamento
- d. Brigas
- e. Crias indesejáveis (é bom castrar o animalzinho)
- f. Que se percam (os passeios devem ser feitos sempre com guia e coleira junto da placa de identificação e/ou chip eletrônico).
- g. Que sejam maltratados (denuncie! Maltratar um animal é crime conforme legislação)

3. O proprietário deve oferecer alimentação:

- a. de boa qualidade, respeitando a característica e necessidade de cada animal.
- b. Existem rações secas ou úmidas (patês).
- c. Existem rações de Combate, Standart, Premium, Premium Especial e Superpremium – consulte o lojista ou o Médico Veterinário para saber a diferença de cada uma e o que elas oferecem.
- d. Respeite a faixa etária - existe ração para filhote, adulto e idoso.

- e. Existem rações para tratamento de doenças específicas – siga orientação de Médico Veterinário para atender a necessidades de cada animal.
- f. Sempre disponibilize água limpa num recipiente apropriado e limpo, trocando-a 01 ou 02 vezes por dia, conforme quantidade ou ambiente que se vive o animal.

4. Castração

- a. A castração é sempre aconselhável para evitar crias indesejáveis
- b. A castração evita:
 - i. Superpopulação
 - ii. Abandonos
 - iii. Doenças uterinas
 - iv. Neoplasias (câncer)
 - v. Doenças prostáticas
 - vi. Agressividade
 - vii. Marcação de território
 - viii. Stress
- c. Consulte Médico Veterinário antes de castração para tirar as dúvidas e obter uma avaliação através de exames pré-operatórios.
- d. Em relação ao procedimento para evitar crias indesejáveis, existe um processo alternativo - porém não recomendado por maioria dos Médicos Veterinários - que é a injeção ou comprimido anticoncepcional para animal. Este procedimento é oferecido no mercado, no entanto, o proprietário deve entender que o processo pode ter consequências prejudiciais e muito graves contra a saúde do seu bichinho. Existem muitos depoimentos e artigos científicos relatando casos de surgimento de tumores de mama e infecções no útero. Assim, o melhor meio é a castração, que serve para prevenir a Piometra, uma infecção bacteriana que acontece no útero das cadelas.

5. O proprietário deve cuidar da educação, da socialização e da saúde mental e física do seu bichinho através de:

- a. Exercício regular como passeio, corrida, natação, agility, entre outras opções existentes na sua região ou comunidade
- b. Contratação de adestrador profissional para aprender comandos básicos
- c. Brincadeiras com brinquedos ou jogos
- d. Socializá-lo através de contatos com outros da sua espécie

6. O proprietário tem obrigação de vacinar o seu animal conforme a espécie e características individuais. Geralmente é anual e é importante para prevenir doenças que podem levar a morte bem como doenças que podem ser transmitidas para os humanos (zoonoses).

- a. Gatos
 - i. Vacina polivalente como V3 ou V4 ou V5
 - ii. Vacina Antirrábica
- a. Cães
 - i. Vacina polivalente como V8 ou V10
 - ii. Vacina Antirrábica
- b. Os animais devem ser vacinados de acordo com a orientação do seu Médico Veterinário, conforme as espécies, raças, estado de saúde e risco que encontra-se exposto.
- c. A vacina deve ser aplicada pelo Médico Veterinário. Evite aplicações sem garantia ou acompanhamento profissional.

- d. No caso das V3, V4 ou V5, existem vacinas inativadas ou atenuadas. Consulte seu Médico Veterinário para definir a vacina mais adequada para o seu gato, dentro do risco que ele encontra-se exposto. Gatos portadores de retrovíroses podem ter a vacinação contra-indicada e quando realizada deve-se priorizar o uso de vacinas.
- e. Vacina polivalente como V3 previne Panleucopenia, Rinotraqueíte e Calicivirose. O V4, além das três citadas, também a Clamidiose. A V5, as 4 citadas mais Leucemia Felina.
- f. Vacina polivalente como V8 ou V10 vai imunizar o seu animal contra 7 doenças altamente mortais. Leptospirose, Cinomose, Parvovirose, Coronavirose, Adenovirose, Parainfluenza e Hepatite Infecciosa Canina. Existem diferenças entre vacinas – assim é apropriado que consulte e siga orientação do seu Médico Veterinário.
- g. Em regiões endêmicas para a Leishmaniose recomenda-se, para prevenção, a realização da vacina e uso de coleiras que podem repelir os flebotomíneos, responsáveis pela transmissão da doença. Em casos de suspeita de Leishmaniose procure o seu Médico Veterinário para que possa confirmar o diagnóstico e esclarecer as alternativas disponíveis.

7. O proprietário deve cuidar da higiene

- a. Dando-lhe banho regularmente, usando produtos veterinários adequados conforme espécie e características. Nos cães, o ideal é dar banho a cada 15 dias. Já nos gatos, este intervalo deve ser maior.
- b. Tosando as espécies que exigem esse tratamento levando-os aos cuidados de profissionais que usarão equipamentos adequados para este fim.
- c. Escovando-lhe os dentes usando produtos indicados para este fim. Deve levar ao Médico Veterinário para consulta regular para evitar doenças periodontais, formação de placas que causam dor, mau hálito, infecção e bactérias que causam lesões em outros órgãos.
- d. Durante estes momentos, você observa melhor seu animal e, assim, pode notar algo fora do usual.

8. No caso de suspeita de envenenamento, leve imediatamente o seu animal para ser atendido por um Médico Veterinário. Caso se encontre longe de uma Clínica ou do Hospital Veterinário, e seja assumida ingestão de veneno, não induza o vômito ou utilize medicamentos por conta própria. A administração de uma mistura de água e carvão ativado (são vendidos em farmácias) pode ser recomendada, em algumas situações, para reduzir a absorção do veneno. Entretanto, ele não funciona como antídoto e é provável que parte significativa da absorção já tenha ocorrido.

9. É muito importante levar o seu bichinho para uma consulta com o Médico Veterinário pelo menos 1 ou 2 vezes ao ano. Prevenir é melhor forma de evitar muitas doenças por isso, esteja sempre atento a qualquer mudança de comportamento ou hábito do seu animal que pode estar sinalizando doenças.

Fonte de pesquisa:

<http://www.smartkids.com.br/especiais/animais-domesticos.html>

<http://www.quintaldesaofrancisco.org.br/gatos.html>

<http://www.protecaoanimal.curitiba.pr.gov.br/Conteudo/Dicas.aspx>

<https://sozed.wordpress.com/2011/04/01/cuidados-basicos-que-precisamos-ter-com-os-animais-de-estimacao-caes-e-gatos/>